



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**LUCAS INÁCIO PEREIRA BARBOSA**

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ATIVO  
IMOBILIZADO E NORMAS IFRS**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2025**

LUCAS INÁCIO PEREIRA BARBOSA

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ATIVO  
IMOBILIZADO E NORMAS IFRS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação /Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

**Área de concentração:** Contabilidade Societária

**Orientador:** Prof. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves

**CAMPINA GRANDE-PB  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B238a Barbosa, Lucas.

Análise bibliométrica da produção científica sobre o ativo imobilizado e normas IFRS [manuscrito] / Lucas Barbosa. - 2025.

26 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Karla Roberta Castro Pinheiro Alves, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

1. Ativo imobilizado. 2. Análise bibliométrica. 3. Avaliação contábil. I. Título

21. ed. CDD 657

LUCAS INACIO PEREIRA BARBOSA

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ATIVO  
IMOBILIZADO E NÓRMAS IFRS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Coordenação do Curso  
de Ciências Contábeis da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Ciências Contábeis

Aprovada em: 12/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Karla Roberta Castro Pinheiro Alves** (\*\*\*.265.024-\*\*), em **18/06/2025 14:21:40** com chave **b28451ee4c6811f0bafe2618257239a1**.
- **Manuel Soares da Silva** (\*\*\*.993.454-\*\*), em **18/06/2025 14:33:32** com chave **5b35f1164c6a11f0bd2a1a7cc27eb1f9**.
- **Amanda Paulino Soares** (\*\*\*.685.174-\*\*), em **18/06/2025 16:07:50** com chave **877913d64c7711f0a9972618257239a1**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 18/06/2025

**Código de Autenticação:** 365866



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Anos de publicação .....	11
Figura 2 – Análise de Cluster- Network Visualization .....	16
Figura 3 – Análise de Cluster- Overlay Visualization .....	17

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Ranking dos autores.....	12
Tabela 2 – Ranking dos países .....	14

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>8</b>
<b>2.1</b>	<b>Ativo Imobilizado</b> .....	<b>8</b>
<b>2.2</b>	<b>Mensuração do Ativo Imobilizado</b> .....	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>3.1</b>	<b>Técnicas de análise bibliométrica</b> .....	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	<b>11</b>
<b>4.1</b>	<b>Análise descritiva</b> .....	<b>11</b>
<b>4.2</b>	<b>Análise de Cluster- Visualização de rede</b> .....	<b>15</b>
<b>4.3</b>	<b>Análise de Cluster- Visualização de sobreposição</b> .....	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>18</b>

## **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ATIVO IMOBILIZADO E NORMAS IFRS**

### **BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON FIXED ASSETS AND IFRS STANDARDS**

Lucas Inácio Pereira Barbosa

#### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo mapear a produção científica relacionada à padronização das normas internacionais de contabilidade (IFRS) no tratamento do ativo imobilizado, identificando as principais tendências, lacunas de pesquisa e a evolução das discussões acadêmicas sobre o tema. Para isso, realizou-se uma revisão sistemática da literatura, complementada por uma análise bibliométrica de 480 artigos extraídos da base Web of Science, no período de 2014 a 2024. A análise, realizada por meio do software VOSviewer, permitiu identificar três grandes núcleos temáticos: O primeiro trata da avaliação de ativos físicos e sua relação com a atividade industrial e o desenvolvimento econômico; O segundo é relacionado ao desempenho financeiro e rentabilidade das empresas; E o terceiro sobre a mensuração contábil e aderência às normas IFRS. Os resultados indicam uma evolução do foco da literatura, que transita de aspectos normativos e conceituais para desafios práticos, especialmente no contexto de países emergentes. Identificaram-se lacunas quanto aos efeitos dos métodos de avaliação, na comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras, além da necessidade de mais estudos sobre a aplicabilidade das normas em diferentes contextos econômicos e setoriais. Conclui-se que a temática dos ativos imobilizados permanece relevante, exigindo contínuo aprimoramento na mensuração e divulgação contábil, diante das transformações produtivas e tecnológicas globais.

**Palavras-Chave:** ativo imobilizado; IFRS; avaliação contábil; análise bibliométrica; mensuração contábil.

#### **ABSTRACT**

The present study aims to map the scientific production related to the standardization of International Financial Reporting Standards (IFRS) in the treatment of property, plant, and equipment (PPE), identifying the main trends, research gaps, and the evolution of academic discussions on the topic. To this end, a systematic literature review was conducted, complemented by a bibliometric analysis of 480 articles extracted from the Web of Science database, covering the period from 2014 to 2024. The analysis, carried out using the VOSviewer software, allowed the identification of three major thematic clusters: The first addresses the valuation of physical assets and their relationship with industrial activity and economic development; the second relates to the financial performance and profitability of companies; and the third concerns accounting measurement and compliance with IFRS standards. The results indicate an evolution in the focus of the literature, shifting from normative and conceptual aspects to practical challenges, especially in the context of emerging countries. Gaps were identified regarding the effects of valuation methods, the comparability and transparency of financial statements, as well as the need for further studies on the applicability of the standards in different economic and sectoral contexts. It is concluded that the topic of property, plant, and equipment remains relevant, requiring continuous improvement in accounting measurement and disclosure in light of global productive and technological transformations.

**Keywords:** fixed assets; IFRS; accounting valuation; bibliometric analysis; accounting measurement.

## 1 INTRODUÇÃO

A padronização das normas contábeis internacionais, por meio das *International Financial Reporting Standards* (IFRS), surgiu da necessidade de criar uma linguagem contábil comum que pudesse ser aplicada globalmente. Segundo Farias e Farias (2009), a coexistência de múltiplos procedimentos contábeis entre os países ou empresas multinacionais dificultam a interpretação de dados contábeis, gerando a necessidade de uma norma contábil, de forma padronizar e harmonizar internacionalmente a prática contábil. As IFRS, portanto, buscam uniformizar essas práticas, permitindo que os investidores e outros usuários das demonstrações financeiras tenham uma visão clara e comparável das empresas, independentemente do país onde operam.

Para os ativos imobilizados, a principal norma que rege seu tratamento é a *International Accounting Standards 16* (IAS 16). Em abril de 2001, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (Conselho) adotou a IAS 16 – Imobilizado, que foi originalmente emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade em dezembro de 1993. A IAS 16 - Imobilizado substituiu a IAS 16 - Contabilização do Imobilizado (emitida em março de 1982). A IAS 16, emitida em março de 1982, também substituiu algumas partes da IAS 4 - Depreciação Contábil, aprovada em novembro de 1975. No Brasil, a norma que delimita as orientações sobre como reconhecer, mensurar e evidenciar os Ativos Imobilizado, adveio pelo Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, principal órgão responsável por traduzir as normas estabelecidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

A adoção das IFRS no Brasil trouxe uma série de benefícios, mas também desafios. Entre os benefícios, destaca-se a maior transparência e comparabilidade das demonstrações financeiras, o que facilita a atração de investimentos estrangeiros. Além disso, a harmonização contábil proporcionou uma linguagem comum para que empresas brasileiras possam competir de maneira mais equitativa nos mercados globais.

O tratamento do ativo imobilizado refere-se a todos os procedimentos contábeis relacionados à identificação, mensuração, depreciação, reavaliação e divulgação desses ativos nas demonstrações financeiras de uma entidade. Os ativos imobilizados são bens tangíveis de longa duração que uma entidade utiliza para suas operações, como terrenos, edifícios, máquinas, veículos e outros equipamentos que não são destinados à venda imediata, mas sim para uso produtivo ou administrativo. Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC, 2009) “Um item do ativo imobilizado que seja classificado para reconhecimento como ativo deve ser mensurado pelo seu custo.”

A padronização das normas contábeis internacionais, especialmente as IFRS, tem sido um tema central nas discussões sobre a harmonização contábil global. Entre os diversos aspectos abordados pelas IFRS, o tratamento do ativo imobilizado se destaca pela sua complexidade e impacto significativo nas demonstrações financeiras das empresas.

O objetivo deste artigo é mapear a produção científica sobre a padronização das normas IFRS no tratamento do ativo imobilizado, identificando as principais tendências, lacunas de pesquisa e a evolução das discussões acadêmicas sobre o tema. Busca-se compreender como essas normas têm influenciado a prática contábil global e quais são os desafios e oportunidades que emergem desse processo de padronização.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de entender o impacto das IFRS na prática contábil, especialmente em um contexto de crescente globalização econômica. A harmonização das normas contábeis visa facilitar a comparabilidade das demonstrações

financeiras, reduzir custos de conformidade para empresas multinacionais e aumentar a confiança dos investidores. No entanto, a implementação das IFRS também enfrenta desafios, como a adaptação às especificidades locais e a complexidade técnica das normas.

Portanto, este estudo se justifica pela importância de fornecer uma visão abrangente sobre o estado atual da pesquisa acadêmica relacionada ao tratamento do ativo imobilizado segundo as IFRS, contribuindo para o avanço do conhecimento na área contábil e auxiliando profissionais e acadêmicos na compreensão das implicações práticas dessas normas.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é um dos elementos mais importantes nas demonstrações contábeis de uma entidade, tanto no setor público quanto no privado, devido à sua natureza de longo prazo e ao papel que desempenha na manutenção das operações de uma organização. Segundo Iudícibus (2010), “o Ativo Imobilizado é composto por todos os ativos tangíveis ou corpóreos de permanência duradoura, destinados ao funcionamento normal da sociedade e de seu empreendimento, assim com os direitos exercidos com essa finalidade”. Já para Garcia (2014) o ativo imobilizado “é um subgrupo dentro do ativo total no balanço patrimonial, possui sua função central ser um bem de permanência na empresa por mais de um exercício social (um ano)”, essa definição também é corroborada por Marion (2009) “O ativo imobilizado pode ser definido com um bem palpável que proporciona manutenção da atividade essencial da empresa ou aquele que exerce essa mesma finalidade”.

Segundo Sande e Neiva (2021), “Os itens classificados como ativo imobilizado incluem: terrenos, veículos, edificações, construções em andamento, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios”, e conforme Szuster e Fernandes (2009) “O ativo imobilizado tem como característica preponderante gerar continuamente outros ativos que serão transacionados e futuramente convertidos em ativos cada vez mais líquidos”.

Outra característica importante é a geração de benefícios futuros é um dos principais atributos que diferenciam os ativos imobilizados de outros ativos circulantes, como os estoques ou contas a receber, que são convertidos em liquidez no curto prazo, Iudícibus (2010) fala sobre essa geração de benefícios futuros, “Ativos são recursos controlados por uma entidade, capazes de gerar, mediata ou imediatamente, fluxos de caixa e representam seus bens e direitos, ou seja, todas as aplicações de recursos efetuadas pela empresa”.

Para que bens imóveis sejam reconhecidos como ativo imobilizado devem possuir características que foram citadas por Lima (2022) “Os bens imóveis só devem ser reconhecidos como ativo imobilizado se for possível comprovar que há benefícios econômicos ou um potencial de serviços associados a este bem, e com isso trazer um retorno financeiro para a entidade; ou se o bem puder ser mensurado de forma confiável”. Após ser reconhecido como ativo imobilizado o bem imóvel, a contabilidade deve “Agregar um item, no corpo da demonstração contábil, divulgando os seus valores a serem demonstrados”, Silva (2020).

De acordo com as IFRS, mais especificamente o *IAS 16 – Property, Plant and Equipment*, os ativos imobilizados devem ser reconhecidos inicialmente pelo seu custo, que inclui todas as despesas necessárias para colocar o ativo em condições de operação, esse reconhecimento também é citado por Yamamoto (2011, p. 266), “o reconhecimento inicial de um ativo imobilizado é pelo custo, equivalente ao seu preço à vista na data da aquisição”.

Esse custo pode incluir o preço de compra, custos de transporte e instalação, além de outras despesas atribuíveis diretamente à aquisição e instalação do bem. “Portanto o reconhecimento contábil do ativo imobilizado termina quando o item está no local e nas

condições operacionais almeçadas pelo órgão ou entidade”, Bezerra Filho (2021). Após o reconhecimento inicial, o ativo imobilizado pode ser mensurado utilizando o modelo de custo ou o modelo de reavaliação.

Em junho de 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu o pronunciamento técnico de n.º 27, em consonância a convergência à *IAS 16 - Property, Plant and Equipment do International Accounting Standards Board (IASB)*, tratando a respeito do ativo imobilizado. Logo em seguida, foi aprovado pela deliberação da Comissão de Valores Imobiliários (CVM) n.º 583/09 e pela Resolução CFC n.º 1.177/09”, Silva; Kutianski; Scherer, (2018). Com a adoção das IFRS no Brasil, o tratamento contábil do ativo imobilizado mudou significativamente, especialmente com a introdução de práticas de reavaliação. Sobral e Marini (2012) argumentam que “As mudanças ocorridas no imobilizado decorrentes da adoção das IFRS trouxeram uma nova realidade às Demonstrações Financeiras das empresas brasileiras, pois se fez possível o alinhamento de conceitos, procedimentos e técnicas de acordo com a Contabilidade Internacional”.

## 2.2 Mensuração do Ativo Imobilizado

A mensuração do ativo imobilizado é um dos processos mais importantes na contabilidade, pois determina os valores pelos quais os ativos serão reconhecidos e apresentados nas demonstrações financeiras. Para Rua, (2016, p.10) A mensuração é entendida como o processo de atribuição de um valor, ou uma “quantia monetária”. Conforme Bezerra Filho (2021), “o órgão ou entidade, antes de iniciar os procedimentos de mensuração, deve realizar ajustes para que as contas dos ativos possam demonstrar a realidade dos seus elementos patrimoniais. Portanto, os imobilizados devem ser mensurados inicialmente pelo seu custo”.

O CFC (2017) argumenta que “o custo do item é composto por: a) Preço de compra, além dos impostos e tributos não recuperáveis, após deduzidos os descontos e abatimentos; b) Custos imputados de acomodar o ativo no local, além das circunstâncias necessárias para pôr o mesmo em funcionamento; e c) Uma estimativa inicial da despesa sob a desmontagem, remoção e restauração do item no local em que será inserido”.

A avaliação dos ativos imobilizados deve ser contínua e reavaliada periodicamente, especialmente em casos em que há mudanças significativas no valor de mercado desses bens. O CFC (2017) recomenda que, “Ao final de cada exercício financeiro, as entidades revisem a vida útil e o valor residual dos ativos imobilizados para garantir que suas demonstrações financeiras reflitam adequadamente o valor corrente desses bens”. A mensuração contínua e a reavaliação são essenciais para que os ativos mantenham sua relevância nas demonstrações contábeis. “Caso um item do ativo imobilizado seja reavaliado, toda classe em que o mesmo pertence, deve passar por reavaliação” CFC (2017).

A prática de reavaliação dos ativos desempenha um papel importante na mensuração contínua. Segundo Indayani (2020), “a reavaliação dos ativos desempenha um papel fundamental na determinação do valor atual dos ativos, apresentando uma imagem verdadeira e justa da posição financeira e patrimonial de uma instituição pública”. Um dos motivos para que seja necessária reavaliar os ativos é que os “os ativos perdem seu valor ao longo do tempo, e esta perda deverá ser reconhecida pela contabilidade periodicamente. “É recomendado que ao final de cada exercício financeiro, deva-se realizar, por parte da entidade, o cálculo da vida útil e do valor residual do ativo, considerando que o valor líquido contábil deva ser igual ao valor residual no final da depreciação”, Brasil (2018). Será necessário tanto para a entidade “apropriar, ao resultado do período, o desgaste ou a perda da vida útil do seu ativo através do registro da despesa de depreciação considerando o princípio da competência”, Siafi (2019).

Com a perda da vida útil do bem imobilizado ocorre o fenômeno da depreciação, é o processo contábil que reflete a alocação sistemática do valor depreciável de um ativo

imobilizado ao longo de sua vida útil. Segundo Iudícibus (2019) “A depreciação é a diferença entre o custo de aquisição e o valor residual de um ativo destinado ao uso. É a parte do dinheiro utilizada no investimento inicial e que não se recupera na hora da venda desse investimento”. A depreciação dos bens pode ser entendida como o reconhecimento da perda do seu valor monetário por desgaste natural ou obsolescência”, Montenegro (2019). O objetivo da depreciação, como ressalta Indayani (2020), é “assegurar que, ao longo do tempo, os ativos não sejam supervalorizados nas demonstrações financeiras, proporcionando uma avaliação mais fiel à realidade patrimonial da entidade”.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia deste estudo será baseada em uma revisão sistemática da literatura (RSL), complementada por uma análise bibliométrica, com o objetivo de mapear a produção científica sobre a padronização das normas IFRS no tratamento do ativo imobilizado, identificar as principais tendências, lacunas de pesquisa e a evolução das discussões acadêmicas sobre o tema. Essa abordagem metodológica será adotada para garantir a robustez dos dados coletados, possibilitando um entendimento preciso do estado atual da literatura e fornecendo uma base sólida para o desenvolvimento de futuras discussões e investigações.

Para a seleção dos artigos, será utilizada a base de dados *Web of Science* (WoS), que se destaca por sua relevância científica e por disponibilizar publicações revisadas por pares, exclusivamente aceitas na comunidade acadêmica. A escolha pelo WoS se justifica também por sua compatibilidade com o software *VOSviewer*, que será utilizado para realizar uma análise bibliométrica, permitindo a identificação de redes de interesses e inter-relações entre autores, temas e instituições. Essa ferramenta será fundamental para mapear as principais tendências e identificar os focos de pesquisa no contexto das normas IFRS e do tratamento do ativo imobilizado.

Para a realização da análise bibliométrica, definiu-se o período de 2014 a 2024, pois esse intervalo proporciona uma perspectiva atualizada sobre as tendências da produção científica sobre a padronização das normas IFRS no tratamento do ativo imobilizado. Esse recorte de dez anos permite identificar padrões emergentes e transformações no campo de estudo, refletindo os desafios mais atuais enfrentados por pesquisadores e empresas.

O primeiro passo do processo consistiu na triagem dos artigos, utilizando o termo “*Fixed assets accounting*”, o que resultou na identificação de 1.550 publicações. Para garantir a relevância dos estudos incluídos, foram estabelecidos critérios de seleção: somente artigos publicados entre 2014 e 2024 foram considerados, sendo excluídos aqueles anteriores a esse período. Além disso, apenas trabalhos redigidos em inglês foram aceitos, com a exclusão de textos em outros idiomas. A pesquisa foi delimitada à área de “*Business Economics*” dentro da base de dados *Web of Science*, uma vez que essa categoria demonstrou maior alinhamento com o tema abordado. Outras áreas de conhecimento encontradas na base não apresentavam relação direta com administração, contabilidade ou economia, justificando sua exclusão.

Em relação ao tipo de publicação, optou-se por desconsiderar revisões de literatura e artigos ainda em fase de pré-publicação (*early access*). Já a escolha pelo idioma inglês deve-se ao fato de ser amplamente reconhecido como a principal língua da comunicação científica global, garantindo maior alcance e padronização dos estudos analisados. Após a aplicação de todos esses filtros, foram selecionados 480 artigos para compor a análise.

#### 3.1 Técnicas de análise bibliométrica

Neste estudo, a metodologia utilizada para a análise bibliométrica se concentrará na técnica de análise de termos extraídos dos campos de título e resumo, com o objetivo de

identificar as tendências na produção científica sobre a padronização das normas IFRS no tratamento de ativos imobilizados. Essa abordagem será empregada para detectar agrupamentos de documentos que tratam da contabilidade de ativos imobilizados, permitindo uma análise detalhada das áreas de interseção e dos principais autores e trabalhos que têm contribuído para esse tema.

A análise será realizada por meio de softwares especializados em bibliometria, como o *VOSviewer*, que facilita a visualização de padrões importantes na literatura. Essas ferramentas serão utilizadas para criar mapas de termos, ilustrando a conexão entre diferentes estudos, o que permitirá a identificação de temas centrais e lacunas na pesquisa existente. O resultado dessa análise fornecerá uma visão aprofundada sobre como a padronização das normas IFRS no tratamento de ativos imobilizados tem sido abordada na literatura acadêmica, oferecendo informações valiosas para futuras pesquisas e práticas na área de administração empresarial.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1 Análise descritiva

O gráfico 1 a seguir apresenta a distribuição anual do número de artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024. Essa visualização permite identificar a evolução da produção científica ao longo do tempo, destacando possíveis picos de interesse e períodos de maior atividade acadêmica relacionados ao tema pesquisado. Ao observar os dados, é possível perceber variações no volume de publicações, refletindo o comportamento da comunidade científica.

Figura 1: Anos de publicação



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A partir dos artigos analisados percebe-se que há um constante número de produção científica, com um pico no ano de 2019. O aumento significativo de publicações em 2019 relacionadas à avaliação de ativos imobilizados e às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) pode ser atribuído, em grande parte, à implementação da norma IFRS 16 – Arrendamentos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019. Essa norma trouxe mudanças na forma como os arrendamentos são contabilizados, impactando diretamente os ativos e passivos das empresas.

Um estudo intitulado "*The impact of IFRS 16 on lessees' financial information: A single-industry study*" analisou os efeitos da implementação da IFRS 16 nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Os resultados confirmaram alterações estatisticamente significativas em ativos, passivos e despesas financeiras, resultando em mudanças importantes na estrutura e nos índices de liquidez das empresas. Além disso, foi observada uma diferença significativa no retorno sobre ativos, evidenciando o impacto da nova norma na rentabilidade das empresas.

A figura 1 expõe a relevância do tema e atenção dos pesquisadores quanto a padronização das normas IFRS referentes ao ativo imobilizado. A análise dos artigos mais recentes evidencia uma evolução nas discussões acadêmicas sobre o tratamento contábil do ativo imobilizado sob as normas IFRS. Estudos mais antigos concentravam-se principalmente na conformidade e reconhecimento dos ativos, enquanto as pesquisas mais recentes têm aprofundado os desafios práticos relacionados à aplicação das normas, especialmente em mercados emergentes. Diantimala e Wijayana (2024) apontam que “uma maior conformidade com as normas contábeis IFRS está associada a um maior valor da empresa”, mas alertam que “a falta de familiaridade com normas contábeis mais complexas pode levar a um menor valor da empresa”.

Wang, Lu e Liu (2024) complementam ao afirmar que “a política de depreciação acelerada para ativos fixos causa um aumento significativo no gerenciamento de resultados” (WANG; LU; LIU, 2024), o que reforça a influência de políticas fiscais sobre a integridade das demonstrações contábeis. No âmbito das escolhas contábeis, Nechitaylo e Tomshinskaya (2023) demonstram que “a escolha da técnica de depreciação influencia o valor de mercado adicionado quando a depreciação periódica excede os investimentos em ativos operacionais” (NECHITAYLO; TOMSHINSKAYA, 2023), indicando que a seleção do método contábil pode impactar diretamente a avaliação da empresa. Ruan (2019), por sua vez, destaca que “permitir que as empresas escolham cronogramas de depreciação melhora a eficiência do investimento” (RUAN, 2019, p. 3535), sugerindo que a flexibilidade contábil pode beneficiar empresas sólidas, enquanto políticas rígidas de *impairment* podem prejudicar aquelas mais frágeis.

Diante desses resultados, identificam-se importantes lacunas na literatura, como a necessidade de aprofundamento sobre os efeitos de diferentes métodos de avaliação (custo, reavaliação e valor justo) na comparabilidade e transparência das demonstrações financeiras, bem como a análise do impacto dessas práticas em diferentes contextos econômicos e setores. A evolução das discussões acadêmicas, portanto, reflete uma ampliação do foco: de aspectos conceituais e normativos para a investigação dos desafios práticos, aplicabilidade e implicações econômicas das IFRS no tratamento de ativos imobilizados.

A tabela 1 a seguir apresenta os 25 autores mais produtivos em um conjunto de 480 publicações científicas, classificados pelo número de trabalhos publicados. O ranking destaca os pesquisadores com maior volume de contribuições, oferecendo uma visão clara da produtividade acadêmica no período analisado. O ranking considera exclusivamente o número de publicações como critério de classificação, os percentuais indicam a participação de cada autor no total geral. Autores com mesma quantidade de trabalhos aparecem ordenados alfabeticamente

Tabela 1: Ranking dos autores

Ranking	Autores	Quantidade	% de 480
1	Lin B	10	2,083%
2	Xu B	5	1,042%
3	Bin Xu	4	0,833%
4	Boqiang Lin	4	0,833%
5	Liu Y	4	0,833%
6	Hertwich E G	4	0,833%

7	Popescu A	4	0,833%
8	Aggarwal K	3	0,625%
9	Istrate C	3	0,625%
10	Nag Rn	3	0,625%
11	Basu M	2	0,417%
12	Dos Santos Pedro Aires	2	0,417%
13	Kliman A	2	0,417%
14	Kucharová I	2	0,417%
15	Lehoux L	2	0,417%
16	Li H	2	0,417%
17	Li X	2	0,417%
18	Morozova Tv	2	0,417%
19	Prisacaru V	2	0,417%
20	Sevciuc T	2	0,417%
21	Simpach O	2	0,417%
22	Wang J	2	0,417%

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A Tabela 1 apresenta o *ranking* dos autores com maior contribuição em termos de publicações, baseado em uma amostra de 480 trabalhos. Cada autor foi listado de acordo com a quantidade de publicações, com a análise considerando tanto a quantidade absoluta quanto o percentual de participação total.

O autor mais produtivo, Lin B, ocupa o primeiro lugar do ranking, com 10 publicações, o que corresponde a 2,083% do total de publicações. Este autor se destaca por ter contribuído com o maior número de artigos, mostrando uma liderança no volume de produção. Logo em seguida o autor, Xu B, que tem 5 publicações, representando 1,042% do total. Abaixo do primeiro e segundo lugar há um grupo de 5 autores, incluindo Bin Xu, Boqiang Lin, Liu Y, Hertwich E G e Popescu A, que têm 4 publicações cada, representando 0,833% do total. Com 3 publicações cada, a tabela expõe 3 autores, Aggarwal K, Istrate C e Nag Rn, representando 0,625% do total. Por último há um grupo de 12 autores com 2 publicações cada, representando 0,417% do total, esses autores são Basu M, Dos Santos Pedro Aires, Kliman A, Kucharová I, Lehoux L, Li H, Li x, Morozova Tv, Prisacaru V, Sevciuc T, Simpach O e Wang J.

Observe-se um nível de concentração na produção científica entre os autores mais produtivos. Apenas dois autores representam aproximadamente 3,125% do total de publicações, enquanto outros cinco se juntam uma participação de 4,165% (com 4 artigos cada). No entanto, a maioria dos autores contribuiu com um número mais modesto de publicações, o que sugere uma distribuição relativamente equilibrada de publicações entre os pesquisadores. A tabela 1 mostra uma divisão equilibrada de publicações, revelando uma colaboração científica bem distribuída entre os pesquisadores. Embora alguns autores se destaquem por uma produção mais numerosa, não há uma concentração excessiva em poucos nomes. Esse cenário demonstra uma participação ativa e diversificada no campo de estudo analisado.

A produção científica global é um termômetro crucial do desenvolvimento tecnológico, inovação e capacidade de pesquisa de uma nação. A tabela 2 a seguir apresenta o Ranking dos Top 10 Países por Publicações Científicas, destacando os líderes mundiais em contribuições acadêmicas com base em uma amostra significativa de estudos. Os países são classificados não apenas pelo volume de publicações, mas também por sua participação percentual no total analisado. Os valores percentuais referem-se a uma base de 480 registros, consolidando fontes

diversas para garantir representatividade. Países com nomes duplicados foram agrupados para precisão.

Tabela 2: Ranking dos países

Ranking	Países	Quantidade	% de 480
1	Portugal	109	22,708%
2	EUA	102	21,250%
3	Peoples R China	49	10,208%
4	Rússia	26	5,417%
5	China	24	5,000%
6	England	19	3,958%
7	Índia	18	3,750%
8	África do sul	15	3,150%
9	República Tcheca	14	2,917%
10	Romênia	11	2,292%

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A tabela 2 apresenta o *ranking* de publicações por país, com base em uma amostra de 408 publicações. A análise revela a distribuição geográfica das contribuições científicas, destacando os países com maior representatividade no conjunto de estudos.

Portugal lidera a lista com 109 publicações, o que corresponde a 22,708% do total. Um resultado notável para um país de médio porte. Portugal tem alcançado destaque na produção científica graças ao fortalecimento contínuo de seus centros de pesquisa e investimentos sólidos em educação superior (ULISBOA, 2025). Segundo a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2025), “mais de 90% dos Centros de I&D de Ciências foram classificados como Excelente ou Muito Bom”.

Em segundo lugar, os Estados Unidos (EUA) aparecem com 102 publicações (21,250%), consolidando sua posição como potência científica global. A liderança dos EUA reflete sua infraestrutura avançada de pesquisa, universidades de elite, como *Harvard* e *MIT*. Segundo o *Times Higher education* (2023) 30% das melhores universidades globais estão nos Estados Unidos. A participação dos EUA é benéfica para muitos países, o que reforça sua posição como um dos principais atores da comunidade científica global.

A China ocupa o terceiro lugar (10,2%), com uma produção acadêmica crescente, como destaca a revista *Exame* (2023), “a China lidera a produção científica global em número de publicações científicas”, impulsionada por políticas nacionais de incentivo à inovação e grandes investimentos em universidades e parques tecnológicos. Seu modelo de desenvolvimento científico, aliado a parcerias estratégicas com o setor industrial, explica sua ascensão no cenário global. Segundo Shi et al. (2023), “a China iniciou a colaboração universidade-indústria-pesquisa na década de 1980 e incentivou a inovação colaborativa por meio de várias políticas, como o estabelecimento de alianças entre empresas e universidades, convidando empresas a se instalarem em laboratórios universitários e construindo parques industriais”.

Rússia (5,4%) e Inglaterra (4%) completam o top 5. A Rússia mantém presença importante na ciência internacional, apoiada por sua tradição acadêmica e instituições históricas (RESEARCH.COM, 2025), enquanto a Inglaterra se beneficia de instituições históricas, como *Oxford*, *Cambridge*, e de um ecossistema de pesquisa bem estruturado. Segundo o portal GOV.UK (2021), “Os objetivos de longo prazo do governo para pesquisa e desenvolvimento (P&D) são claros: ser uma superpotência científica e investir na ciência e na pesquisa que

gerarão crescimento econômico e benefícios sociais em todo o Reino Unido nas próximas décadas, além de construir as bases para as novas indústrias do futuro. Isso foi apoiado pelo compromisso sem precedentes no Orçamento de aumentar o investimento público em P&D para £22 bilhões até 2024-2025"

Países como Índia (3,75%) e África do Sul (3,1%) demonstram um crescimento significativo, o Times of India (2022) reporta que “a Índia subiu da 7ª para a 3ª posição no ranking global de publicações científicas”. O portal Por Dentro da África (2023) aponta que “A África do Sul lidera a produção científica no continente africano, com universidades bem avaliadas internacionalmente”. Já a República Tcheca (2,9%) e Romênia (2,3%) representam a força da Europa Central e Oriental em nichos específicos de pesquisa. A República Tcheca tem conquistado espaço na ciência internacional, especialmente em áreas técnicas, com destaque para instituições de Praga (UNIVERSITYGURU, 2025), e a Romênia vem consolidando sua atuação científica, com milhares de pesquisadores ativos reconhecidos internacionalmente (ADSCIENTIFICINDEX, 2025).

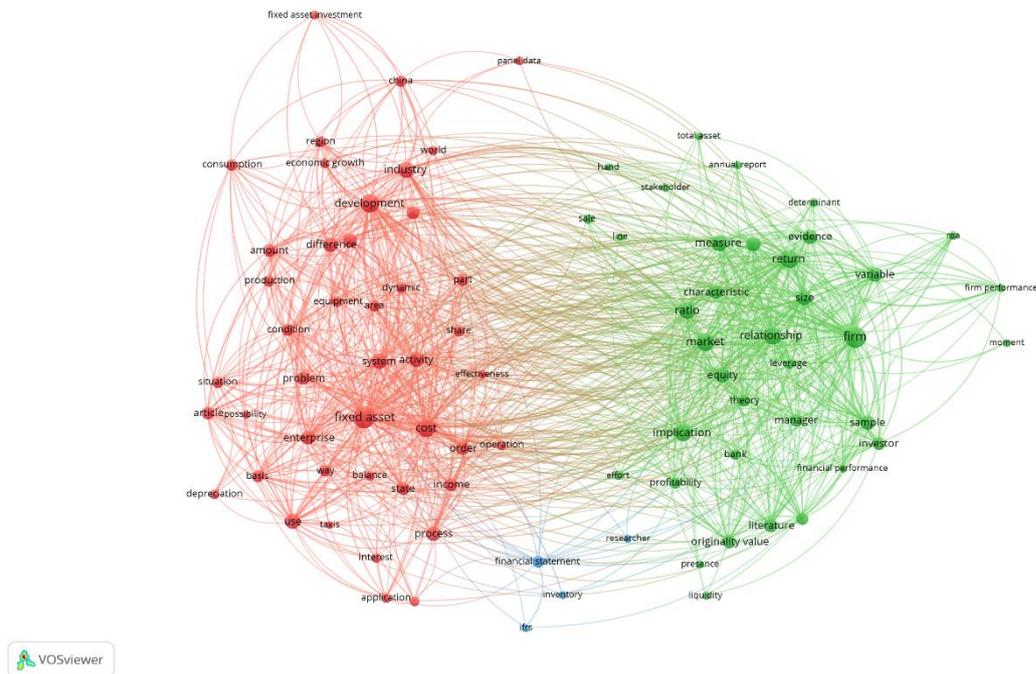
O *ranking* evidencia uma concentração de produção científica em países desenvolvidos, mas também revela a ascensão de nações emergentes. Enquanto potências tradicionais, EUA, China, Reino Unido dominam, países como Portugal e África do Sul mostram que estratégias bem executadas podem gerar impacto desproporcional. A presença de múltiplas regiões no top 10 sugere uma ciência cada vez mais globalizada.

#### 4.2 Análise de Cluster - Visualização de rede

Uma análise de *cluster* permite categorizar as pesquisas em temas principais de acordo com as contribuições de diferentes autores (Doni, 2004), identificando padrões comuns e tendências nas pesquisas sobre o Ativo Imobilizado. A utilização de técnicas de bibliometria tem se mostrado uma ferramenta essencial para a análise de tendências e padrões em produções científicas. Neste contexto, o mapa de clusters gerado com o *software VOSviewer* representa a visualização da coocorrência de termos extraídos de artigos selecionados na base de dados. A análise permitiu identificar agrupamentos temáticos (*clusters*) formados com base na frequência com que certos termos aparecem juntos nos resumos, refletindo assim os principais focos de pesquisa dentro do escopo analisado.

Cada cor no mapa representa um cluster distinto, que corresponde a um conjunto de termos fortemente relacionados entre si. Os nós (círculos) indicam os termos mais relevantes, enquanto suas conexões (linhas) indicam a intensidade da relação com outros termos. O tamanho dos nós representa a frequência de ocorrência do termo, permitindo identificar conceitos centrais dentro da produção científica analisada. Esta visualização facilita a compreensão da estrutura temática do campo estudado, bem como a identificação de possíveis lacunas e tendências emergentes na literatura.

Figura 2: Análise de Cluster- Visualização de rede



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

O primeiro *cluster* (figura 2), representado na cor vermelha, concentra-se em termos associados ao investimento em ativos fixos, desenvolvimento econômico e atividade industrial. Termos como *fixed asset*, *cost*, *industry*, *development*, *china*, *production* e *economic growth* sugerem um foco em estudos voltados à infraestrutura produtiva e ao impacto dos investimentos fixos no crescimento regional ou nacional. A presença de termos como *china* e *região* indica um recorte geográfico relevante, onde países em desenvolvimento ou com forte expansão industrial são frequentemente analisados. Este grupo representa uma abordagem mais concreta da economia, voltada à mensuração de ativos físicos e suas implicações macroeconômicas.

O segundo *cluster* (figura 2), identificado pela cor verde, agrupa termos ligados à análise financeira de empresas (*firms*) e seu desempenho no mercado. Expressões como *firm*, *performance*, *return*, *profitability*, *market*, *equity*, *relationship* e *stakeholder* indicam que os estudos nesse núcleo investigam variáveis financeiras e seus determinantes, buscando compreender como fatores internos e externos influenciam os resultados corporativos. Este cluster também envolve conceitos teóricos, como *implication* e *theory*, reforçando o caráter analítico e estratégico das pesquisas associadas.

O terceiro *cluster* (figura 2), em azul, embora menor em número de termos, apresenta relevância por abordar temas relacionados à contabilidade e normatização financeira, com destaque para termos como *financial statement*, *inventory*, *IFRS*, *originality value* e *liquidity*. Esses elementos apontam para uma linha de pesquisa voltada à mensuração contábil, avaliação de ativos e aderência a normas internacionais de contabilidade, como as IFRS. Esse grupo parece funcionar como uma ponte entre os clusters práticos e financeiros, oferecendo suporte técnico e normativo à análise de ativos.

A estrutura temática observada no mapa de clusters está alinhada com achados de estudos bibliométricos anteriores, como os de Chamizo Gonzalez (2023) e Judijanto et al. (2023), que identificaram agrupamentos semelhantes na literatura contábil, refletindo a interconexão entre mensuração contábil, desempenho empresarial e desenvolvimento econômico. A interação entre os três clusters revela um panorama integrado da pesquisa

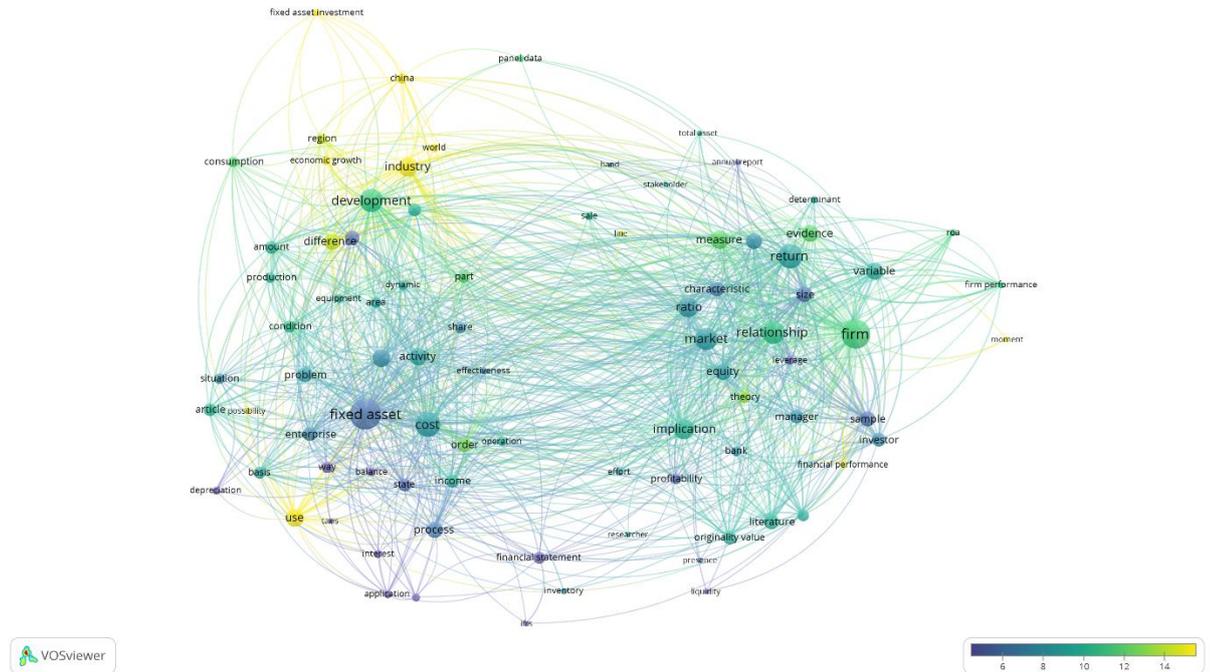
contábil contemporânea: da mensuração normativa dos ativos, passando pela sua aplicação prática no desempenho empresarial, até seu papel como instrumento de crescimento econômico em contextos industriais. Essa dinâmica interconectada evidencia que o ativo imobilizado, tradicionalmente visto como elemento técnico da contabilidade, tem assumido múltiplas funções analíticas nas pesquisas recentes, refletindo a complexidade crescente das relações entre contabilidade, finanças e economia.

#### 4.2 Análise de Cluster – Visualização de sobreposição

Na figura 3 podemos ter uma visualização de sobreposição temporal (*overlay visualization*) gerada pelo *VOSviewer* permite analisar a evolução cronológica dos termos mais recorrentes nos resumos dos artigos selecionados. Nesta representação, cada termo é colorido de acordo com o ano médio de publicação dos documentos em que aparece, variando de tons azulados (termos mais antigos) até amarelos (termos mais recentes).

Essa abordagem possibilita identificar não apenas os principais tópicos abordados ao longo do tempo, mas também as tendências emergentes na literatura científica, uma vez que os termos mais atuais tendem a refletir novos interesses de pesquisa, avanços metodológicos ou mudanças de enfoque temático. A combinação da análise de coocorrência com a dimensão temporal amplia a capacidade de interpretação do panorama científico, permitindo observar como certas linhas de investigação ganharam ou perderam relevância ao longo dos anos.

Figura 3: Análise de Cluster- Visualização de sobreposição



Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Observa-se que o núcleo de termos ligados à contabilidade tradicional e avaliação de ativos (*fixed asset*, *cost*, *depreciation*, *application*) concentra-se nas áreas de cor mais fria, refletindo seu protagonismo em fases anteriores da literatura. Em contraste, termos como *industry*, *china*, *development*, *production* e *economic growth*, associados ao cluster vermelho,

surtem com coloração mais clara, sugerindo que a literatura recente tem voltado maior atenção para a interface entre atividade industrial e crescimento econômico, em especial no contexto de países como a China.

Essa transição aponta para uma renovação temática, em que as discussões sobre ativos fixos se expandem para além da contabilidade, alcançando dimensões macroeconômicas e setoriais. Essa tendência pode ser interpretada como um reflexo da crescente produção científica oriunda de economias emergentes, além de um reposicionamento do foco acadêmico diante das transformações produtivas e tecnológicas da indústria global.

Segundo dados da S&P Global, "o índice de produção industrial dos mercados emergentes acelerou pelo segundo mês consecutivo em novembro (de 2024), atingindo o ritmo mais rápido desde junho" e esse desempenho foi alavancado por "um aumento mais rápido na produção manufatureira, o mais rápido em cinco meses". Esse avanço industrial eleva a complexidade dos ativos operacionais utilizados pelas empresas e, por consequência, estimula pesquisas acadêmicas que buscam aperfeiçoar a mensuração, avaliação e divulgação contábil desses ativos.

No caso da China, que se destaca entre os emergentes, o cenário é igualmente expressivo. De acordo com a Agência Brasil, no primeiro trimestre de 2025, "a produção industrial da China registrou um forte crescimento, com expansão de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando as expectativas do mercado". O aumento do parque industrial, a modernização das linhas de produção e os investimentos em tecnologia também refletem diretamente na estrutura de ativos fixos das empresas, tornando os estudos contábeis sobre o ativo imobilizado ainda mais relevantes para avaliar eficiência, depreciação e retorno sobre investimento. De acordo com pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, "o setor industrial da economia é o que apresenta o maior volume de recursos aplicados nessa classe de ativo" (REIS, 2011, p. 42).

Dados oficiais do Departamento Nacional de Estatísticas da China, publicados pela China Economic Net, reforçam essa perspectiva ao informar que "o valor agregado da produção das principais empresas industriais cresceu 5,9% em relação ao ano anterior, ligeiramente acima da taxa de crescimento anual de 2024". Com esse crescimento, aumenta também a responsabilidade das empresas na prestação de contas e na adoção de boas práticas contábeis, especialmente no tocante à transparência das informações sobre bens tangíveis de longa duração. Isso se justifica, pois, conforme Santos (2021), "o ativo imobilizado normalmente representa boa parte do ativo de uma empresa, portanto, deve ser controlado e monitorado através de uma gestão eficiente, de modo que forneça relatórios com informações estratégicas para a contabilidade."

Portanto, o crescimento industrial em países emergentes, e particularmente na China, não apenas estimula a economia global, como também influencia diretamente a agenda de pesquisa em contabilidade, promovendo avanços no entendimento e na aplicação dos princípios contábeis sobre ativos de capital intensivo. O cenário atual aponta para uma integração crescente entre desenvolvimento econômico e produção científica, refletindo uma tendência de valorização das pesquisas aplicadas e do papel estratégico da contabilidade no setor industrial.

## 5. CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo identificar as principais tendências de pesquisa relacionadas à avaliação de ativos, com ênfase nos ativos imobilizados, por meio de uma análise bibliométrica baseada em dados extraídos da base *Web of Science*. Para isso, utilizou-se o *software VOSviewer*, que permitiu visualizar a ocorrência, coocorrência e evolução temporal de termos presentes nos títulos e resumos dos artigos selecionados.

A análise temporal indicou uma evolução temática consistente ao longo do período estudado (2014 a 2024). Nos anos iniciais (2014 a 2017), predominavam estudos voltados à padronização contábil e à conformidade com as normas IFRS, concentrando-se nos aspectos conceituais de reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos imobilizados. A partir de 2018, observa-se um aumento progressivo no volume de publicações relacionadas à avaliação de ativos no contexto de eficiência financeira e desempenho empresarial, refletindo a ampliação do debate sobre o papel estratégico dos ativos fixos. Mais recentemente, a partir de 2020, intensificaram-se as pesquisas que exploram a relação entre ativos imobilizados, industrialização, desenvolvimento econômico e infraestrutura, com especial ênfase em países emergentes. Esse movimento indica uma ampliação da discussão, que extrapola o campo contábil e adentra debates econômicos mais abrangentes, incluindo temas como crescimento, inovação tecnológica e políticas de investimento em infraestrutura.

A análise de *clusters* revelou três grandes núcleos temáticos predominantes na literatura. O primeiro, relacionado à avaliação de ativos físicos e à atividade industrial, tem ganhado destaque crescente nos últimos anos, especialmente em publicações originadas na China, refletindo o aumento da produção científica nesse contexto econômico e a relação entre ativos fixos e infraestrutura industrial. O segundo *cluster* concentra-se em aspectos financeiros e de desempenho empresarial, evidenciando o papel dos ativos na rentabilidade, na eficiência dos investimentos e na gestão estratégica das firmas. Já o terceiro *cluster* está associado a temas contábeis, com foco em demonstrações financeiras, inventário e normas internacionais, como as IFRS, o que reforça a importância da normatização contábil para a padronização, comparabilidade e transparência na mensuração dos ativos.

Conclui-se, portanto, que o tema dos ativos imobilizados permanece relevante e multifacetado na literatura científica atual, sendo abordado sob diversas perspectivas, contábil, financeira, econômica e gerencial. A análise revelou tendências claras, como o crescimento de estudos voltados ao papel dos ativos fixos na atividade industrial e no desenvolvimento econômico, especialmente em países emergentes; o aprofundamento da relação entre estrutura patrimonial e desempenho financeiro das empresas; e o fortalecimento do debate sobre a normatização contábil, com destaque para a aplicação e os desafios práticos das IFRS.

Apesar desse avanço, persistem lacunas relevantes na literatura, principalmente no que se refere à compreensão dos efeitos dos diferentes métodos de avaliação, custo histórico, reavaliação e valor justo, sobre a comparabilidade, a transparência e a qualidade da informação contábil. Além disso, são escassos os estudos que investigam a aplicabilidade prática das normas IFRS em distintos contextos econômicos, setoriais e regionais, bem como os impactos econômicos e financeiros decorrentes da mensuração dos ativos imobilizados. O uso da bibliometria e de ferramentas como o *VOSviewer* mostrou-se eficaz para mapear essas tendências e identificar tais lacunas, podendo ser ampliado em estudos futuros, inclusive com análises mais específicas por país, setor econômico ou aplicação prática em políticas públicas e privadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP**. 9. ed. Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br>. Acesso em: 04 out. 2024.

CLARIVATE ANALYTICS. **Web of Science Core Collection**. Disponível em: <https://www.webofscience.com/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

DESMIWERITA. **Analysis of implementation of fixed assets at the Youth and Sports Department of Padang City, West Sumatera Province.** *Dinasti International Journal of Economics, Finance and Accounting*, v. 3, n. 1, 2022.

DUTRA, Brunna dos Santos; OLIVEIRA, Rúbia Lúcia do Nascimento; MACEDO, Cleomar Teles. **Controle interno e sua aplicabilidade nos processos de mensuração e controle físico do ativo imobilizado das empresas.** *A Ciência em Movimento*, v. 4, n. 1, p. 92-114, 2018.

GALANTE, Celso; OENNING, Vilmar; LAND, Alexandre Klein. **Reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado no setor público.** In: *XXIII Congresso Brasileiro de Custos*, 2016.

GALDINO, Marines Pereira; SOUZA, Romina Batista de Lucena de. **Aplicação do CPC 27 na divulgação do ativo imobilizado das empresas do segmento de carnes e derivados listadas na B3.** *ConTexto*, v. 23, n. 55, p. 2-19, 2023.

IASB – INTERNATIONAL ACCOUNTING STANDARDS BOARD. **IAS 16 – Propriedade, planta e equipamento.** Londres: IFRS Foundation, 2001. Disponível em: <https://www.ifrs.org>. Acesso em: 04 out. 2024.

LUCAS, Jheire Hermes; ROLIM, Luanna Rayma de Oliveira; BASTOS, Daylane Esteves; ROBERTO, José Carlos Alves; SOUTO, Sístina Pereira. **Importância do controle e gestão do ativo imobilizado.** *Cuadernos de Educación y Desarrollo*, v. 15, n. 7, p. 6149-6163, 2023.

MEILAN, Ria; KUSTONO, Alwan Sri; WINARNO, Wahyu Agus. **Recognition and measurement of fixed assets (case study on government organizations in Lumajang).** *Wiga: Jurnal Penelitian Ilmu Ekonomi*, v. 12, n. 1, 2022.

MELO, Patrícia Rates de; MENDES, Jediel Teixeira. **Ativos imobilizados dos estados federativos: análise histórica do reconhecimento e mensuração à luz da NBC TSP 07.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2023.

REIS, Joice Fernanda da Silva; CAMPANA, Carlos Adriano; OLIVEIRA, Elimeire Alves de; ROBERTO, Tiago Moreno Lopes. **Tratamento do ativo imobilizado diante das normas contábeis internacionais – IFRS.** *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação - REASE*, v. 8, n. 06, 2022.

RIBEIRO, Jefferson da Silva; VALE, Rafael Pereira do; RODRIGUES, Cristiane; SOUZA, Vitor Hugo Garcia de; FERREIRA, Marcelo Marchine. **Ativo imobilizado: um estudo sobre a convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público.** In: *XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*, 2020.

RUA, Susana Catarino. **Os bens de domínio público: da teoria à prática do seu reconhecimento e mensuração.** Escola Superior de Gestão, Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Barcelos – Portugal, 2020.

SANTOS, Arthur de Campos dos; BORBA, José Alonso; MINATTO, Fábio. **Evidenciação e análise financeira do ativo imobilizado em clubes brasileiros de futebol.** In: *12º Congresso*

UFSC de Controladoria e Finanças & 5º UFSC International Accounting Congress & 12º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, 2022.

SEEHABER, Nicole Aparecida Gonçalves. **Análise do ativo imobilizado: a importância do controle interno no ativo imobilizado do município do norte do RS.** Trabalho de Conclusão de Curso, 2021.

SILVA, Jandeson Dantas; COSTA, Wênyka Preston Leite Batista da; COSTA, Sonaylle Viviane Souza da; KRONBAUER, Clovis Antônio. **Efeitos da depreciação em ativos imobilizados que afetam a qualidade da informação contábil do setor público.** Revista de Administração Contabilidade e Economia da Fundace, v. 12, n. 2, 2020.

SILVA, Welington Anarolino da. **Controle de ativo imobilizado no sistema FIESC**, 2015.  
VAN ECK, Nees Jan; WALTMAN, Ludo. VOSviewer: A Tool for Constructing and Visualizing Bibliometric Networks. Version 1.6.18. Leiden: Centre for Science and Technology Studies, Leiden University, 2023. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 31 mar. 2025.

UNITED KINGDOM. Department for Business, Energy & Industrial Strategy. **UK research and development roadmap.** London, 2020. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/publications/uk-research-and-development-roadmap>. Acesso em: 24 abr. 2025.

TIMES HIGHER EDUCATION. **World University Rankings 2024.** 2024. Disponível em: <https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/latest/world-ranking>. Acesso em: 24 abr. 2025.

AD SCIENTIFIC INDEX. **H-index rankings by country – Romania.** 2025. Disponível em: [https://www.adscientificindex.com/h-index-rankings/?country\\_code=ro](https://www.adscientificindex.com/h-index-rankings/?country_code=ro). Acesso em: 24 abr. 2025.

UNIVERSITY GURU. **Universidades em Praga.** 2025. Disponível em: <https://www.universityguru.com/pt/universidades-praga>. Acesso em: 24 abr. 2025.

POR DENTRO DA ÁFRICA. **Ranking acadêmico: conheça as 15 melhores universidades do continente africano.** 2023. Disponível em: <https://pordentrodaafrica.com/ciencia/ranking-academico-conheca-as-15-melhores-universidades-do-continente-africano>. Acesso em: 24 abr. 2025.

TIMES OF INDIA. **India climbs to 3rd spot from 7th in scientific publications ranking.** 2022. Disponível em: <https://timesofindia.indiatimes.com/india/india-climbs-to-3rd-spot-from-7th-in-scientific-publications-ranking/articleshow/96327290.cms>. Acesso em: 24 abr. 2025.

YANG, Bo. **Global scientific leadership: China and the world.** Humanities and Social Sciences Communications, v. 10, n. 1, 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41599-023-02061-7>. Acesso em: 24 abr. 2025.

EXAME. **China lidera produção científica global, diz relatório.** 2023. Disponível em: <https://exame.com/mundo/china-lidera-producao-cientifica-global-diz-relatorio/>. Acesso em: 24 abr. 2025.

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA. **90 por cento dos centros de Ciências classificados como Excelente ou Muito Bom.** 2025. Disponível em: <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/noticia/16-04-2025/90-porcento-dos-centros-de-ciencias-classificados-como-excelente-ou-muito-bom>. Acesso em: 24 abr. 2025.

REIS, Luiz Fernando. **Ativo imobilizado: análise da evidenciação das práticas contábeis adotadas pelas companhias abertas industriais brasileiras.** 2011. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/34993>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SANTOS, Vanessa de Jesus. **Atuação da gestão patrimonial e os métodos de controle do ativo imobilizado.** 2021. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/357040998\\_Atualcao\\_da\\_gestao\\_patrimonial\\_e\\_os\\_metodos\\_de\\_controle\\_do\\_ativo\\_imobilizado](https://www.researchgate.net/publication/357040998_Atualcao_da_gestao_patrimonial_e_os_metodos_de_controle_do_ativo_imobilizado). Acesso em: 29 abr. 2025.

S&P GLOBAL MARKET INTELLIGENCE. **Emerging market growth accelerates amid fastest rise in exports for six months.** 2024. Disponível em: <https://www.spglobal.com/marketintelligence/en/mi/research-analysis/emerging-market-growth-accelerates-amid-fastest-rise-in-exports-for-six-months-dec24.html>. Acesso em: 30 abr. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **PIB da China cresce 5,4% e país afasta impacto de tarifas a longo prazo.** abr. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2025-04/pib-da-china-cresce-54-pais-afasta-impacto-de-tarifas-longo-prazo>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CHINA ECONOMIC NET. **China's 2025 economic surge: Industrial expansion, retail gains and fixed asset investment growth.** 18 mar. 2025. Disponível em: [http://en.ce.cn/main/latest/202503/18/t20250318\\_39323237.shtml](http://en.ce.cn/main/latest/202503/18/t20250318_39323237.shtml). Acesso em: 30 abr. 2025.

DIANTIMALA, Y.; WIJAYANA, S. **The effect of IFRS convergence, internal control and corporate governance on firm value.** Journal of Accounting and Investment, v. 25, n. 1, p. 106–118, 2024.

NECHITAYLO, M.; TOMSHINSKAYA, E. **Depreciation accounting techniques and their impact on the performance of fixed assets.** E3S Web of Conferences, v. 386, 2023.

PARK, J.; PARK, M. **The effects of deemed cost on the comparability and earnings quality of K-IFRS adopters.** Journal of Asian Finance, Economics and Business, v. 7, n. 1, p. 185–192, 2020.

RAHMAN, A.; HOSSAIN, M. **Motivations for fixed asset revaluation and its implications: Evidence from Bangladesh.** International Journal of Accounting & Finance Review, v. 7, n. 2, p. 17–25, 2022.

RUAN, H. **Investment efficiency and accounting conservatism: Evidence from fixed-asset impairment in China.** *Emerging Markets Finance and Trade*, v. 55, n. 15, p. 3530–3546, 2019.

WANG, J.; LU, W.; LIU, J. **Accelerated depreciation policy, earnings management and enterprise innovation.** *Journal of Asian Economics*, v. 85, 2024.

CHAMIZO GONZALEZ, J. **Accounting earnings and economic growth, trends, and challenges: A bibliometric approach.** 2023. Disponível em: [https://www.academia.edu/112322149/Accounting\\_Earnings\\_and\\_Economic\\_Growth\\_Trends\\_and\\_Challenges\\_A\\_Bibliometric\\_Approach](https://www.academia.edu/112322149/Accounting_Earnings_and_Economic_Growth_Trends_and_Challenges_A_Bibliometric_Approach). Acesso em: 28 maio 2025.

JUDIJANTO, L.; NINGSIH, T. W.; WATI, I.; FITRI, S. A. **Assessing the impact of International Financial Reporting Standards (IFRS) through bibliometric research.** *The Es Accounting and Finance, Jakarta*, v. 2, n. 1, p. 41–52, 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/376317384\\_Assessing\\_the\\_Impact\\_of\\_International\\_Financial\\_Reporting\\_Standards\\_IFRS\\_through\\_Bibliometric\\_Research](https://www.researchgate.net/publication/376317384_Assessing_the_Impact_of_International_Financial_Reporting_Standards_IFRS_through_Bibliometric_Research). Acesso em: 28 maio 2025.

LOPES, Ana Isabel; PENELA, Daniela. **The impact of IFRS 16 on lessees' financial information: A single-industry study.** *Advances in Accounting*, [S.l.], v. 68, p. 100803, 2025. DOI: [10.1016/j.adiac.2024.100803](https://doi.org/10.1016/j.adiac.2024.100803). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0882611024000749>. Acesso em: 28 maio 2025.